

DIABETES INFANTIL: UMA ABORDAGEM PREVENTIVA A PARTIR DA TEORIA PSICANALÍTICA (APOIO UNIP)

Aluna: Alessandra Maria de Souza Gomes

Orientadora: Profa. Lédice Lino de Oliveira

Curso: Psicologia

Campus: Norte

O objetivo desta pesquisa é investigar a contribuição de fatores psicológicos (tais como, a inter-relação saudável entre mãe-bebê; experiências corporais integradas às emocionais; ambiente com ajustes adaptativos às necessidades da criança etc.) para a prevenção do *Diabetes Mellitus* tipo I em crianças e adolescentes. O presente trabalho foi realizado por meio de levantamento bibliográfico de artigos científicos publicados entre os anos de 2004 e 2014, cuja temática versasse sobre o tema acima proposto. Uma nova abordagem para o processo de adoecer nos leva a crer que a doença deixou de ser considerada apenas uma falha de fabricação humana. Sendo assim, fatores como o estresse psicológico e as relações familiares conflitivas podem estar por trás da gênese do diabetes na infância e adolescência. Se com a chegada da doença o emocional tende a ficar prejudicado, supõe-se que o processo de adoecer também possa ocorrer pelo caminho inverso. A relevância social destaca-se pelo caráter preventivo no diagnóstico e tratamento das doenças crônicas e na capacitação de profissionais no manejo junto a esses pacientes, com o intuito de proporcionar uma melhor qualidade de vida para os portadores do *Diabetes Mellitus* tipo I. Deve ser ressaltada a contribuição para a diminuição dos altos gastos, tanto financeiros (insulina, seringas, aparelhos e fitas para medição da taxa glicêmica, internações etc.) quanto físicos (cegueira, amputações etc.) e psíquicos (relação paciente e familiares).